

A Cooperativa Árvore, no Porto, celebra a língua Mirandesa 6 de junho a 4 de julho

Com programação dedicada ao património e à criação contemporânea, entre os dias 6 de junho e 4 de julho, a Cooperativa Árvore promove o Mês do Mirandês, uma iniciativa multidisciplinar dedicada à valorização da língua mirandesa enquanto património cultural vivo, reunindo exposições, reflexão e criação artística contemporânea.

“PE(r)SSONA” | Balbina Mendes

Na Sala 1, a artista Balbina Mendes apresenta a exposição “PE(r)SSONA”, um trabalho que explora questões de identidade, expressão e construção simbólica da pessoa, através de uma abordagem sensível e contemporânea. São técnicas, materiais, elementos visuais e princípios de composição – sarapilheira, tela, óleo, aguarela, plexiglass, cerâmica, serigrafia, linha, textura, cor, equilíbrio, ritmo, contraste, que Balbina Mendes manobra com destreza na disseminação do (não) lugar da cultura mirandesa, desvendando, concomitantemente, as suas origens num processo de redescoberta de si e do outro. Rostos com máscaras e máscaras com rostos ocultos numa consciência recôndita de pertença a um locus material e espiritual. O artefacto simbólico medeia a integração do indivíduo na coletividade reconfigurando a percepção identitária e catalisando a memória cultural. Ao avocar uma linguagem não verbal, a máscara comunica valores e hierarquias, enquanto projeta uma dimensão conotativa que transcende o visível, evocando mitos e narrativas ancestrais, posto que a ocultação persiga uma identidade partilhada e o seu portador se converta em agente cultural.

A arte de Balbina Mendes ostenta a percepção externa da cultura mirandesa moldada por um imaginário de mistério e autenticidade que continuamente reinventa o significado da tradição. É o som da palavra cromática; são as vozes que o tempo não cala; é a adivinhação do enigma das sombras da história; é o portal onde respira o mistério da identidade mirandesa, da sua descentralidade, da sua regionalidade.

“No Piso Térreo de um Clarão” | Marco Silva

A Sala 2 apresenta *No Piso Térreo de um Clarão*, de Marco Silva, uma exposição inspirada na ideia do jardim privado como espaço de contemplação e reflexão. Através da pintura e da sobreposição de luz, gesto e matéria, as obras criam um ambiente crepuscular onde o ser se revela para além da imagem. Entre luz e escuridão, estas pinturas suspendem o tempo e evocam um espaço de transição, incerteza e revelação interior.

Mostra dos Alunos dos Cursos Livres

Na Sala 3 decorre a Mostra dos Alunos dos Cursos Livres, que reúne trabalhos desenvolvidos em contexto formativo, evidenciando a diversidade de práticas e experiências artísticas promovidas pela Árvore.

“Terra de Miranda: património e identidade, hoje / Tierra de Miranda: patrimonio i eidentidade, hoije” - Conferência

Um dos momentos centrais da programação terá lugar no dia 27 de junho, às 16h, com a realização da conferência dedicada à preservação e atualidade da língua e cultura mirandesas. A sessão contará com a participação de Alfredo

Cameirão, Ana Afonso, José Meirinho e Óscar Afonso, promovendo um espaço de reflexão sobre património, território e identidade cultural.

O **Mês do Mirandês** afirma-se como um espaço de encontro entre tradição e contemporaneidade, onde a língua surge não apenas como herança cultural, mas também como instrumento de criação artística, pensamento e afirmação identitária. Com esta iniciativa, a Árvore reforça o seu compromisso com a promoção da diversidade cultural e da preservação do património linguístico português, celebrando o mirandês como uma língua viva que importa proteger e transmitir às gerações futuras.

O mirandês é a segunda língua oficial de Portugal, falada por cerca de 3000 pessoas, principalmente no concelho de Miranda do Douro. Pertencente ao ramo asturo-leonês que evoluiu do latim vulgar e possui características gramaticais próprias que a diferenciam tanto do português como do castelhano. Em 1999, a língua foi oficialmente reconhecida pela Assembleia da República, um marco histórico que permitiu a sua regulamentação e introdução nos currículos escolares da região. No entanto, apesar do seu estatuto oficial, continua a enfrentar sérios desafios na sua preservação. Com o **Mês do Mirandês**, a Cooperativa Árvore pretende aproximar os públicos urbanos desta realidade linguística e cultural singular, reforçando a valorização da diversidade cultural em Portugal.

A iniciativa conta com o apoio da Estrutura de Missão Para a Promoção da Língua Mirandesa.

ÁRVORE – Cooperativa de Actividades Artísticas, C.R.L.
Rua Azevedo de Albuquerque, nº 1
4050-076 Porto



Assessoria de Imprensa:

Daniela Pinto

danielapintoassessoria@gmail.com

+351 93 636 4333 | Instagram: [@danielapintopress](https://www.instagram.com/danielapintopress)

&

Pedro Pinto

pedropintoassessoria@gmail.com

+351 93 630 0748 | Instagram: [@pedropintopress](https://www.instagram.com/pedropintopress)